**Práticas:**

1. Baixo grau de entendimento como critério para adicionar itens na Tabela de ICPs do Time. **Fala:** “O que traria dificuldade para o meu entendimento”. Seguido por elementos com potencial para aglomerar ou aninhar código. **Fala:** “Qualquer coisa que pudesse aglomerar muito código, aninhar muito código num lugar só. Que tivesse potencial para isso eu colocaria também, mesmo que eu entenda o conceito”.
2. Atividades de identificação, apontamento e cálculo de ICP das classes somente no final do processo de codificação. **Fala:** “Não era algo que a gente fazia enquanto desenvolvia. A gente terminava a feature e depois fazia”.
3. Raras consultas na Tabela de ICPs do Time. **Fala:** “Só depois que eu já terminei tudinho, que já tá tudo funcionando. Aí sim que eu ia contar pra poder fazer o commit”.
4. Componentização como estratégia para redução da complexidade das classes. Adicionalmente, manipulação de itens de maior domínio. **Fala:** “Por exemplo, sei lá, flutter\_form\_bloc eu não poderia mexer porque eu não cheguei a aprender isso direito, então não tinha muito o que fazer”.

**Benefícios:**

1. Constante refinamento da Tabela de ICPs do Time. **Fala:** “O nosso entendimento do que era ou não complicado foi mudando ao longo do projeto”.
2. Atendeu sua expectativa para identificar pontos de complexidade no projeto guiando a refatoração. **Fala:** “Levando em consideração o período de refatoração, ele foi crucial para ajudar a gente a identificar o que deveria ser modificado. Então foi positivo. Se não fosse muito subjetivo, o que teríamos que mudar”.
3. Código com maior qualidade e legibilidade na refatoração. **Fala:** “Sem CDD a gente não teria método nenhum. Ele identifica o que precisa ser mudado”.
4. Boa aceitação do CDD pela Equipe

**Desafios:**

1. Entendimento dos itens da Tabela de ICPs do Time. **Fala:** Não entendeu a categoria Acoplamento. Porém, reconhece que isso é devido a sua falta de experiência.
2. Processo de contagem de ICPs nas unidades de código devido a falta de entendimento.
3. O CDD não ofereceu um impacto no começo do projeto. **Fala:** “na maior parte do projeto, eu diria que ele foi indiferente porque a gente não pegou para refatorar logo de cara”.
4. Não guiou completamente a refatoração. **Fala:** “Ele sozinho não é o suficiente. Ele sozinho não dá conta do recado.”
5. A falta de entendimento completo dos itens de ICP impactou na aplicação de 100% dos métodos, diminuindo o sucesso do uso no projeto. **Fala:** “Quando a gente tava acordando a tabela, a gente tinha uma visão por cima, mais teórica do que poderia aumentar a complexidade. Mas na hora de contar mesmo a gente meio que diferenciava o que exatamente contava, o que não. Mesmo a gente tendo acordado anteriormente o que contava”.

**Lições:**

1. Investir mais tempo para entender os itens. **Fala:** “Deixar mais claro entre os membros o que significa exatamente cada item para ter uma contagem mais efetiva na hora de generalizar o código… Ter exemplos para casos confusos… Em um documento separado ou no próprio item”.
2. Primeira Tabela de ICPs do Time mais simples e gradualmente adicionar itens. **Fala:** “Não dá pra saber de cara qual vai ser a pedra no sapato. A gente só veria isso ao longo do processo”.